

EIXO CAPITAL



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA / carlosalexandre.df@dabr.com.br

Praça do Povo, no SCS, recebe pista de skate

A praça da quadra 3 do Setor Comercial Sul (SCS), popularmente conhecida como a Praça do Povo, foi entregue ontem à população, revitalizada e com uma pista de skate. O governador Ibaneis Rocha (MDB) ressaltou que essa é a primeira entrega de uma série de obras no SCS. “O Setor Comercial Sul é uma das áreas mais tradicionais do Distrito Federal, e ela vem abandonada há muitos anos. Os comerciantes daqui clamavam por isso, a população no Distrito Federal precisa de mais espaços de diversão, mais espaços para restaurantes”, destacou.

Divulgação



Investimento

Segundo o governador, a licitação para a reforma das quadras 3 e 5 do SCS deve sair nos próximos meses. Ele lembrou que, assim como Setor de Rádio e TV Sul e a W3 Sul, a tradicional área comercial de Brasília será valorizada. “Nós vamos seguir reformando e requalificando para que a gente possa atrair para cá mais empresários”, disse Ibaneis.

Luz na pista

O GDF investiu R\$ 1,5 milhão para esta etapa. O espaço revitalizado conta com um piso próprio para a prática do esporte, além de rampas, bancos adaptados para manobras e corrimãos. A iluminação também foi ampliada com a instalação de mais 30 postes com 36 luminárias e a troca de 68 lâmpadas de led. De acordo com a Companhia Energética de Brasília (CEB), foram investidos R\$ 168 mil oriundos da taxa de Contribuição de Iluminação Pública (CIP).

Radical

Antes mesmo da inauguração oficial, vários praticantes do esporte já ocupavam a praça. O vice-governador, Paco Britto arriscou algumas manobras após a solenidade.

Câmara híbrida

Um grupo de trabalho formado na Câmara dos Deputados estuda mudanças no Regimento Interno da Casa para regulamentar as atividades virtuais e o sistema híbrido. Um número expressivo de parlamentares defende a adoção dessas práticas, adotadas desde o início da pandemia, em 2020. Além de representar uma segurança sanitária, o sistema híbrido resultou em aumento de produtividade, segundo as estatísticas da Câmara.

Camara dos Deputados/Divulgação - 10/2/21



Saldo

De março deste ano, quando voltaram a funcionar, a 15 de junho último, as comissões da Câmara votaram 165 projetos em caráter conclusivo. Desse conjunto de propostas, 72 seguiram para o Senado Federal. Já o plenário da Câmara aprovou 71 proposições no período. Assim, a Câmara levou adiante mais de 143 projetos de lei este ano, número próximo da produção legislativa de 2020.

Transparência

O presidente do grupo de trabalho, deputado Rubens Pereira Júnior (PCdoB-MA), é entusiasta das novas soluções tecnológicas na rotina dos parlamentares. “O que é mais importante: a presença física do parlamentar dentro do Plenário ou o mais importante é a sociedade ter a transparência necessária para acompanhar tudo o que está sendo votado na Câmara? Eu entendo que é o segundo modelo”, disse à Agência Câmara.

De volta

Apesar dos resultados obtidos com o trabalho remoto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), marcou para 18 de outubro o retorno presencial de servidores e deputados.

Alerta no CNMP

A Associação Nacional de Membros do Ministério Público (Conamp) vê com preocupação a possibilidade de a Câmara dos Deputados votar nesta semana uma Proposta de Emenda Constitucional que muda a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). “É uma proposta descabida, que pode minar a independência do Ministério Público e o combate à corrupção”, afirma Manoel Murrieta, presidente do Conamp.

Mudanças

Entre outras mudanças, o texto acaba com a obrigatoriedade de o corregedor nacional do Ministério Público ser escolhido entre os membros do CNMP. A proposta estabelece, ainda, que dois membros do conselho indicados pelo STF e pelo STJ poderão ser “ministros ou juizes”, e não apenas “juizes”, como é hoje. Por fim, a PEC diminui o número de integrantes do CNMP provenientes do Ministério Público da União.

Lanterna na proa

O Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) promove amanhã, às 10h, o lançamento on-line do livro *Roberto Campos: Diplomata, Economista e Político — O Constituinte Profeta*. Sob coordenação do ministro do STF Gilmar Mendes e do advogado Ives Gandra, a obra tem diversos coautores. Além dos dois organizadores, participam do evento Roberto de Oliveira Campos Júnior; Roberto Campos Neto; Arnaldo Sampaio Godoy; Bernardo Cabral; Lenio Streck e Paulo Roberto de Almeida.

Junior Baron/CB/D.A Press - 22/1/91



TJDF/Divulgação - 10/2/21



Rosa consciente

A fim de contribuir para a campanha Outubro Rosa, sobre os cuidados preventivos para o câncer de mama, o Palácio da Justiça do TJDF ficará iluminado de rosa. O tribunal também pretende divulgar um podcast sobre o tema, especificamente para magistradas, servidoras e colaboradoras.

Com Cibele Moreira

Acompanhe a cobertura da política de Brasília em @correio

Atendimento para novo público apto a tomar terceira dose contra a covid-19 no DF começa amanhã. É necessário ter recebido a segunda aplicação há, no mínimo, seis meses. Com aumento dos registros de infecção, Executivo local planeja abrir 270 leitos em UTI

Reforço para equipes da saúde

Ed Alves/CB/D.A Press - 19/1/21



Vacinação no DF começou em 19 de janeiro: a enfermeira Lidia Rodrigues Marques foi a primeira atendida

» SAMARA SCHWINGEL

Após reunião ontem, o Comitê de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Distrito Federal definiu que os profissionais de saúde poderão tomar a terceira dose a partir de amanhã. Não será necessário agendamento, segundo integrantes do Executivo local. O atendimento a esse público terá início porque o DF recebeu cerca de 53,8 mil unidades de imunizantes destinadas ao reforço.

A aplicação será para quem tomou a segunda dose há, ao menos, seis meses. A Secretaria de Saúde (SES-DF) informou que o reforço valerá tanto para profissionais da rede pública quanto do sistema particular. “Os servidores poderão buscar a vacinação a partir desta quarta-feira, nas unidades básicas de saúde (UBSs), nas unidades de pronto-atendimento (UPAs) e nos hospitais da rede, conforme o local

de lotação e a região de atuação”, informou a pasta, em nota. Quem não fizer parte do quadro de funcionários do órgão deverá se dirigir às UBSs.

Os pontos de atendimento para os profissionais da saúde serão divulgados hoje pela SES-DF. A previsão é de que haja 49 mil pessoas da categoria aptas a

tomar a terceira dose. Além deles, podem receber o reforço no Distrito Federal: idosos com mais de 70 que tenham completado o ciclo vacinal há seis meses e imunossuprimidos graves, com mais de 18 anos e segunda aplicação registrada há, no mínimo, 28 dias. Esse grupo, porém, deve agendar o atendimento

pelo site vacina.saude.df.gov.br.

No total, 2.213.705 habitantes do Distrito Federal — 72,5% da população — tomaram a primeira dose desde o começo da campanha, em 19 de janeiro, até ontem. Cerca de 1,28 milhão (41,9%) completaram o ciclo vacinal e 16.928 receberam aplicação do reforço.

Taxa de transmissão segue em alta

Pelo sexto dia consecutivo, o Distrito Federal registrou taxa de transmissão da covid-19 acima de 1, o que indica avanço da disseminação do novo coronavírus. Ontem, segundo boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), o indicador ficou em 1,14, mesmo valor registrado no domingo. O resultado quer dizer que cada grupo de 100 pessoas com o Sars-CoV-2 é capaz de infectar, em média, outros 114 indivíduos. Se o ritmo de confirmações diárias se mantiver, o DF deve alcançar hoje a assustadora marca de 500 mil casos da doença — quantidade equivalente a cerca de um sexto da população total do DF.

Ontem, em cerimônia de inauguração da Praça do Setor Comercial Sul, o governador Ibaneis Rocha (MDB) reconheceu que os números são preocupantes: “Estamos analisando-os junto à Secretaria de Saúde, mas temos

perspectiva de abertura de mais 270 leitos em UTI (unidade de terapia intensiva) no DF; a partir de um julgamento que ocorrerá no Tribunal de Contas (do DF) na quarta-feira. (Com isso), esperamos ter suporte para toda a população”. Em agosto, a Corte determinou a suspensão do processo de contratação de leitos e pediu explicações à SES-DF, em vista da diminuição da taxa de ocupação à época.

Ontem, a SES-DF confirmou mais 990 casos de covid-19 e 15 mortes provocadas pela doença. O total de infectados ficou em 499.033, e o de vítimas passou de 10,5 mil. Com a atualização, a média móvel de óbitos subiu 25% em relação ao verificado 14 dias antes. Já o indicador referente aos casos ficou 3,2% acima do resultado de duas semanas atrás. Variações abaixo de 15% demonstram situação de estabilidade no dia.

Colaborou Cibele Moreira